

A AMPLIAÇÃO DA BASE INFORMATIVA APLICADA À AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UM ESTUDO BASEADO EM AMARTYA SEN

Larissa do Canto Gonçalves¹, Mauricio João Farinon²

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Larissa do Canto Gonçalves, cantolarissa05@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: No livro *Desigualdade Reexaminada*, Amartya Sen faz uma reflexão importante sobre como podemos avaliar a justiça social e as diferenças entre as pessoas. O primeiro passo é definir qual critério usar para comparar as condições de cada indivíduo e, assim, entender se há ou não desigualdade. Sen questiona a centralidade nas medidas tradicionais, como renda ou recursos, porque elas não mostram completamente a situação real de vida das pessoas. Em vez disso, ele propõe focar nas capacidades, ou seja, nas liberdades reais que cada um tem para escolher e viver o modo de vida que valoriza. Essa mudança de perspectiva amplia o foco para as possibilidades de ação e dignidade que cada pessoa realmente possui. **Objetivo:** Analisar como a noção de base informativa de Amartya Sen, especialmente nas abordagens das capacidades, redefine a avaliação da desigualdade e suas implicações para a educação infantil. **Método:** O trabalho é de cunho teórico, tendo como base a obra *Desigualdade Reexaminada*, de Amartya Sen, além de textos complementares sobre educação e equidade. O foco da análise é a aplicação da noção de base informativa na educação infantil, especialmente na ampliação do sentido de avaliação. **Resultados:** A avaliação centrada apenas em recursos, notas e frequência não capta o que as crianças podem realmente ser e fazer no cotidiano escolar. A abordagem das capacidades evidencia oportunidades reais de brincar, participar, expressar-se, interagir e aprender, elementos centrais da Educação Infantil. Adotar a base por capacidades reposiciona a avaliação da Educação Infantil de um controle de desempenho pontual para a compreensão das oportunidades reais que a escola cria (ou limita) ao desenvolvimento integral. Isso torna a avaliação mais justa, inclusiva e pedagógica, alinhada aos direitos de aprendizagem e à centralidade do brincar. **Conclusão:** A partir da leitura de *Desigualdade Reexaminada* de Amartya Sen, conclui-se que deslocar o foco de medidas meramente quantitativas (recursos, presença, notas) para a avaliação por capacidades amplia e aprofunda o olhar sobre justiça e equidade na escola. Portanto, adotar a base informativa orientada por capacidades na Educação Infantil não é apenas uma mudança conceitual, mas uma transformação prática que torna a avaliação mais inclusiva, centrada no desenvolvimento integral e comprometida com a dignidade e as liberdades das crianças

Palavras-chave: Base informativa; condições ; avaliação.

Agradecimentos: A autora Larissa do Canto agradece a concessão de bolsa de iniciação científica (uniedu) art. 170